

RESUMO CIENTÍFICO DO I ENCONTRO TECNICO CIENTÍFICO DO
PANTANAL TECH MS - 1) PRODUÇÃO ANIMAL

**EFEITO DA CAMA DE FRANGO E DO NPK NA PRODUÇÃO DE MATÉRIA
SECA DA PASTAGEM**

Antonio Bruno Magalhães Lima (antonio.lima621@academico.ufgd.edu.br)

Luzia Do Nascimento Magalhães (luzianascimento.magalhaes@gmail.com)

Brenda Magalhães Lima (brenda.magalhaes@gmail.com)

A crescente demanda por sistemas agropecuários sustentáveis estimula a busca por alternativas ao uso exclusivo de fertilizantes minerais, como o NPK (nitrogênio, fósforo, potássio), tradicionalmente utilizados em pastagens. Nesse contexto, a cama de frango surge como alternativa promissora por oferecer benefícios agrônômicos, econômicos e ambientais. Esse resíduo orgânico, rico em nitrogênio, fósforo, potássio, matéria orgânica e micronutrientes, contribui para o reaproveitamento de resíduos da avicultura, reduz impactos ambientais e favorece o ciclo de nutrientes na propriedade. Este trabalho teve como objetivo avaliar o efeito da adubação com cama de frango em comparação ao NPK sobre a produção de MS (matéria seca) em pastagem. O experimento foi conduzido em delineamento inteiramente casualizado, em Bacabal – MA, Brasil, com tratamentos que incluíram diferentes doses de cama de frango (4, 8, 12 e 15 t ha⁻¹) e adubação mineral com doses equivalentes de NPK de acordo com a análise solo previamente feita, além de um controle sem adubação. A pastagem avaliada foi o capim-Mombaça (*Megathyrsus maximus*), estabelecido em área previamente uniformizada, e a amostragem para determinação da produção de MS foi sistemática. Os resultados demonstraram

que tanto a adubação orgânica quanto a mineral promoveram aumentos significativos na produção em relação ao controle. O tratamento controle produziu apenas 3,8 t MS ha⁻¹, enquanto o NPK fornecido conforme a análise de solo resultou em 7,0 t MS ha⁻¹. Já as doses crescentes de cama de frango (4, 8, 12 e 15 t ha⁻¹) aumentaram a produção para 5,8; 7,2; 8,7 e 9,5 t MS ha⁻¹, respectivamente. Esses dados evidenciam que a cama de frango, além de fornecer nutrientes de forma gradual, melhora as propriedades do solo e estimula a atividade biológica, superando o tratamento mineral equivalente. Além disso, o uso da cama de frango mostrou-se mais econômico, pois esse insumo geralmente apresenta menor custo que os fertilizantes minerais e contribui para a sustentabilidade da cadeia agropecuária. Contudo, o manejo adequado do resíduo orgânico, quanto à uniformidade da aplicação e ao equilíbrio entre nutrientes, é indispensável para evitar desequilíbrios no solo e perdas por lixiviação. Conclui-se que a cama de frango é uma alternativa viável à adubação mineral na produção de pastagens, promovendo maior produtividade e benefícios agronômicos, econômicos e ambientais. Entretanto, recomenda-se que o uso desse insumo seja embasado em critérios técnicos e que novos estudos em longo prazo e em diferentes condições edafoclimáticas sejam realizados para ampliar a adoção e garantir a sustentabilidade da prática entre os produtores rurais.

Palavras-chave: bovinos de corte; ciclo de nutrientes; *megathyrus maximus*.